

O RETRATO DE DORIAN GRAY

DE OSCAR WILDE



ROTEIRO E DESENHO
STANISLAS GROS

CORES
LAURENCE CROIX

TRADUÇÃO
CAROL BENSIMON



Copyright © 2008 by Guy Delcourt Productions

A versão em português do poema de Charles Baudelaire “As joias” foi retirada da tradução de Ivan Junqueira de *As flores do Mal*, publicada pela editora Nova Fronteira.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original

Le portrait de Dorian Gray

Preparação

Camila Vargas Boldrini

Revisão

Carmen T. S. Costa

Luciana Baraldi

Composição

Lilian Mitsunaga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gros, Stanislas

O retrato de Dorian Gray / de Oscar Wilde ; roteiro e
desenho Stanislas Gros ; cores Laurence Croix ; tradução Carol
Bensimon. — São Paulo : Companhia das Letras, 2011.

Título original : Le portrait de Dorian Gray.

ISBN 978-85-359-1998-1

1. Histórias em quadrinhos 1. Wilde, Oscar, 1854-1900. II.
Gros, Stanislas. III. Croix, Laurence. IV. Título.

11-11887

CDD-741.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

[2011]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ LTDA.

Rua Bandeira Paulista 702 cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP — Brasil

Telefone: (11) 3707-3500

Fax: (11) 3707-3501

www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

A marca FSC é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em Dandy e impressa pela Geográfica em ofsete sobre papel Couché Reflex Matte da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schvarcz em novembro de 2011.



É sua obra-prima,
Basil.

Você deve
enviá-la sem falta
à Grosvenor...*

... e não à Academia.
A Academia é grande e
vulgar demais. Sempre
que estive lá, havia tantas
pessoas que não pude
ver os quadros...

... ou pior: havia
tantos quadros que
não pude ver
as pessoas...

Acho que
não vou
mandá-lo a
lugar nenhum,
Harry.



Coloquei muito
de mim nele.

Muito de você?
Basil, não brinque!
Não vejo a menor
semelhança
entre vocês!
Você com seus
traços rudes...



... e o jovem
Adônis representado
nesta telá...

Você não
compreende, Harry.
É evidente que não
nos parecemos.



Na verdade, eu
odiaría me parecer com ele:
toda distinção física ou
intelectual está tomada
de fatalidade.

* Galeria especializada em pintura pré-rafaelita, muito apreciada por Wilde.



São os feios e os tolos que triunfam neste mundo: vivem como nós deveríamos viver, despreocupados. Não levam a ruína a ninguém, não mais do que a recebem.



Sua posição e fortuna, Harry, minha arte, a beleza de Dorian Gray, sofreremos bastante por tudo isso.

Dorian Gray? Então esse é o nome dele?



Sim, é o nome dele. Eu não tinha intenção de dizê-lo a você...

É por que não?

Ah, não saberia explicar. Por egoísmo. Para guardá-lo só para mim.



Além disso, gosto de segredos. A coisa mais banal se torna deliciosa a partir do instante em que a dissimulamos...



Você deve me achar um idiota!

De jeito nenhum, meu caro. Está esquecendo que sou casado. Ora, um dos encantos do casamento está no fato de que a mentira é uma necessidade vital para ambas as partes.



Você é extraordinário, Harry. Jamais diz algo moral e jamais faz algo imoral. Seu cinismo não passa de pose!

O natural não passa de uma pose!



É a pose mais irritante que conheço!



Mas você não respondeu minha questão, Basil: por que se recusa a expor o retrato de Dorian Gray?

Ah, temo que você não conseguiria compreender...



... e talvez não acreditaria em mim...

Acredito em qualquer coisa, desde que seja inacreditável!



Conheci Dorian Gray na casa de lady Brandon...

Essa pobre lady Brandon! Tentou fundar um salão e tudo o que conseguiu foi abrir um restaurante.



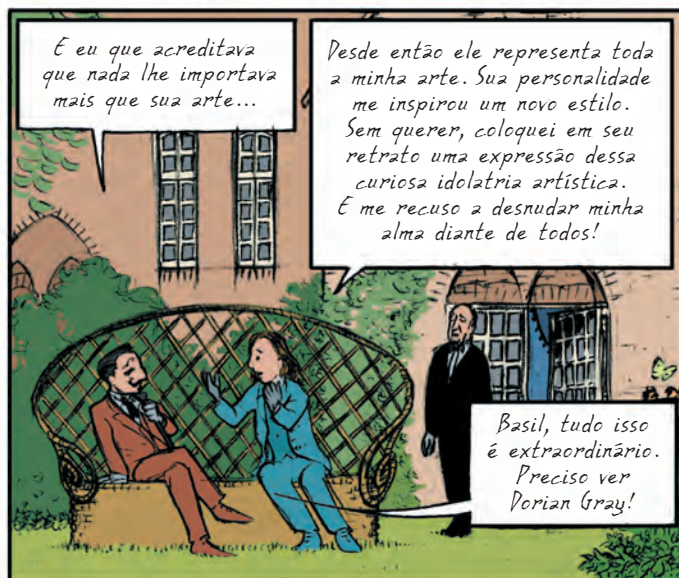
É o que ela disse sobre o senhor Dorian Gray?

Ah, você a conhece. Algo do tipo: "Um menino adorável, eu e sua pobre mãe éramos inseparáveis. Impossível lembrar o que ele faz, desconfio que nada, ah, sim, ele toca piano. Ou será violino, senhor Gray?".



Rimos e nos tornamos amigos na hora. Desde então, eu o vejo todos os dias. Do contrário, seria impossível para mim ser feliz.

Puxa vida...



É eu que acreditava que nada lhe importava mais que sua arte...

Desde então ele representa toda a minha arte. Sua personalidade me inspirou um novo estilo. Sem querer, coloquei em seu retrato uma expressão dessa curiosa idolatria artística. É me recuso a desnudar minha alma diante de todos!

Basil, tudo isso é extraordinário. Preciso ver Dorian Gray!



Não, eu não quero que você o encontre.

Você não quer que eu o encontre?

Não.



O senhor Dorian Gray está no ateliê, senhor.



Hum, então você será obrigado a apresentá-lo...

Parker, diga ao senhor Gray que já vou.



Escute, Harry, Dorian Gray é meu amigo mais valioso. Tem uma natureza simples e bela. Não a destrua. Não tente influenciá-lo...

Não tire de mim a pessoa que dá charme à minha arte!



Lembre-se, Harry, confio em você...

Não diga bobagens...

